

## A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO CONTROLE DAS INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Matheus da Rocha Ribeiro Fraga<sup>1</sup>, Amanda de Sena da Silva<sup>2</sup>, Lavínia da Silva Cardoso Machado<sup>3</sup>, Gleidson Santos Teixeira<sup>4</sup>; Cássia Vargas Lordêlo<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Farmácia (FAMAM), [teufraga16@hpotmail.com](mailto:teufraga16@hpotmail.com); <sup>2</sup>Graduanda em Farmácia (FAMAM), [amandasennas@hotmail.com](mailto:amandasennas@hotmail.com); <sup>3</sup>Graduanda em Farmácia (FAMAM), [lavinia-machado@hotmail.com](mailto:lavinia-machado@hotmail.com); <sup>4</sup>Graduando em Farmácia (FAMAM), [gleidson.teixera@hotmail.com](mailto:gleidson.teixera@hotmail.com); <sup>5</sup>Mestre em Farmácia (UFBA), FAMAM, [caulordelo@hotmail.com](mailto:caulordelo@hotmail.com)

As infecções relacionadas a assistência à saúde constituem uma grande problemática no âmbito da saúde, designada como toda infecção após a entrada do paciente e que se evidencia durante a hospitalização ou após a alta. A maioria são de origem bacteriana, sendo o *Staphylococcus aureus*, *Enterococcus* e *Escherichia coli* os agentes etiológicos mais comuns. O controle dessas infecções engloba ações que tem o intuito de minimizar as incidências e são de responsabilidade dos profissionais de saúde das unidades hospitalares, por meio da Comissão de Controle de Infecções Hospitalares (CCIH), onde o profissional farmacêutico está inserido. Esta pesquisa teve como objetivo geral descrever a atuação do farmacêutico no controle de infecções relacionadas a assistência à saúde. A pesquisa trata-se de revisão bibliográfica, na qual foram selecionados artigos publicados na base de dados SCIELO, no período de 2017 a 2021, no idioma português. Os resultados obtidos sinalizaram a importância do farmacêutico no âmbito hospitalar, uma vez que este profissional está envolvido em diversas atribuições para o controle das infecções relacionadas a assistência à saúde por dispor de habilidades para analisar prescrições, garantir o uso racional de medicamentos e realizar atenção farmacêutica, orientando sobre o uso dos mesmos. O farmacêutico atua, portanto, no estabelecimento de ações educativas contínuas para a redução nas transmissões das infecções, contribui no acompanhamento das fases da sensibilidade, predominância de microrganismo e na apuração de surtos, na promoção do uso racional de antimicrobianos, na dispensação e armazenamento de medicamentos. A atuação do farmacêutico junto aos demais profissionais de saúde é indispensável no controle de infecções relacionadas a assistência à saúde, pois este profissional dispõe de amplo conhecimento sobre os antimicrobianos, auxiliando na escolha adequada destes para o uso hospitalar, garantindo o seu uso de modo racional, evitando a resistência bacteriana e reduzindo as infecções.

**Palavras-chave:** Infecções relacionadas a assistência à saúde. Atenção farmacêutica. Resistência bacteriana.